

**REQUERIMENTO Nº DE - CAE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal e do art. 154, § 7º, do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam convidadas a comparecer ao Plenário, a fim de prestar informações sobre o rombo inicialmente anunciado de R\$ 20 bilhões no balanço das Lojas Americanas que provocou a renúncia do presidente, Sergio Rial, e do diretor de relações com investidores da empresa, André Covre, as pessoas abaixo:

- o Senhor Sergio Rial, ex-CEO das Americanas (AMER3);
- o Senhor André Covre, ex-Diretor de Relações com Investidores das Americanas (AMER3);
- representante Price Watrehouse Coopers - PwC;
- representante Comissão de Valores Imobiliários -CVM;
- o Senhor Jorge Paulo Lemann, Fundador da 3G Capital;
- o Senhor Marcel Herrmann Telles, Fundador da 3G Capital;
- o Senhor Carlos Alberto Sicupira, Fundador da 3G Capital.

Logo depois, uma nova estimativa apontou que o valor de inconsistência é de R\$ 40 bilhões, o dobro do que se imaginava. Esse "rombo" fez com que a companhia pedisse recuperação judicial.

**JUSTIFICAÇÃO**

O CEO Sergio Rial e o CFO André Covre renunciaram depois que a investigação inicial revelou o rombo. Ambos estavam no cargo há apenas 9 dias quando isso aconteceu. Foi divulgado que o banco pagava o fornecedor em nome da



empresa, que passava a dever dinheiro a instituição financeira. O grupo Americanas era comandado anteriormente pela 3G Capital, fundada em 2004 pelos empresários Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles, Carlos Alberto Sicupira.

A descoberta das “inconsistências” levou o mercado financeiro a se perguntar se métodos contábeis semelhantes são usados por outras empresas. Esse incidente também é um revés para o mercado de capitais brasileiro.

Sala das Comissões, 19 de janeiro de 2023.

**Senador Otto Alencar**  
**(PSD - BA)**

